



CAMPUS DE BAGÉ  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
**PIBID - LETRAS**

## **Adolescência**

**Bolsista: Andréia Paz Castro Fagundes**

Coordenadora: Fabiana Giovani

Supervisora: Rute Ferreira

Bagé/2014

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma proposta de atividades para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigido como requisito de atividade do aluno bolsista do Projeto de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) é uma ação conjunta da Secretaria de Educação Básica Presencial do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem como objetivos, entre outros, a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério; a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; o incentivo às escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores.

A sequência didática proposta neste projeto de ensino será de 04 (quatro) h/a, de prática e está voltada para o Ensino Fundamental Séries Finais, mais especificamente para o sexto ano(6º ano), turno da tarde, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Felix Contreiras Rodrigues (Bagé) situada no bairro Tarumã, Rua Av Espanha, 750 na cidade de Bagé-RS. A temática apresentada no projeto Adolescência, justifica-se perante necessidade de explorar esse tema que esta presente no cotidiano dos alunos. A problematização se dará através de um trabalho com vídeos e frases poéticas.

### **1.1 Tema, conteúdo(s) e problema**

O projeto visa trabalhar o tema adolescência em sala de aula, já que, percebe-se uma necessidade de explanar as dúvidas ocorridas nesta fase. A problematização se dará através das dificuldades, dúvidas, inquietações decorrentes desta fase.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Promover, através de atividades relacionadas ao tema adolescência, uma melhor compreensão e esclarecimento. O aluno será levado a refletir sobre a adolescência, como algo completamente normal na vida de todos os seres humanos, mas que exige cuidado e atenção.

### **2.2 Objetivos específicos**

\*Desenvolvimento da participação e maior envolvimento nas aulas por parte dos estudantes;

- \* Trabalhar através das produções as classes gramaticais já abordadas em sala de aula ( substantivo, verbo, artigo, numerais e pronomes);
- \*Fazer uso de conversas informais em sala de aula como estratégia de construção do conhecimento;
- \*Explorar e refletir a respeito da leitura e interpretação de texto;
- \*Analisar criticamente diversas frases poéticas;

## **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Este projeto de ensino visa um aprendizado significativo para o aluno, busca-se que o aluno além de dominar conteúdos de Língua Portuguesa, domine as diferentes habilidades da língua, em diferentes contextos de comunicação. De acordo com o teórico Mikhail Bakhtin (1992:279)

“ todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana , o que não contradiz a unidade nacional de uma língua. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciado ( orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou outra esfera da atividade humana”.

Em relação ao ensino da oralidade e da escrita, estudamos as teorias de Joaquim Dolz. É importante promover atividades, envolvendo a escrita e a oralidade, dinâmicas que sejam significativas para os alunos. Estes participarão de discussões a partir de um vídeo, frases poéticas, poemas e terão contato com relatos pessoais no decorrer da oficina. Segundo Dolz:

“ é possível ensinar a escrever textos e a exprimir-se oralmente em situações públicas escolares e extraescolares. Uma proposta como essa tem sentido quando se inscreve num ambiente escolar no qual

múltiplas ocasiões de escrita e de fala são oferecidas aos alunos que cada produção se transforme, necessariamente, num objeto de ensino sistemático”.

### **3.METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da oficina, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Felix Contreiras Rodrigues, no sexto ano, seguirá a sequência didática (4h/a) elaborada para o trabalho com o tema adolescência. Algumas das produções serão veiculadas na rádio escolar que está sendo inserida na escola.

#### **SÉRIE**

6º ano do ensino fundamental

#### **CARGA HORÁRIA**

4 períodos

#### **TEMA**

Adolescência

#### **CONTEÚDOS**

Leitura e interpretação de texto

Produção textual

#### **OBJETIVO**

Promover através de atividades uma melhor compreensão sobre a adolescência, vinculando o tema aos demais conhecimentos escolares. O aluno será levado a refletir sobre a adolescência como uma fase natural do ser humano, que todos passam e que as dúvidas, os medos são naturais nesta etapa.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- \*Desenvolver através da exploração do vídeo, e das frases poéticas, um posicionamento reflexivo e crítico;
- \*Realizar atividades que forneçam subsídios fundamentais que irão agregar o processo global de produção escrita;

## **ETAPAS**

### **Aula 1-2**

**Atividade 1:** Reprodução do vídeo, “ Ser adolescente é...” , com duração de 5:07 minutos, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=v2Z6XdXgNCU>.

Em seguida a turma será questionada sobre o vídeo, questões tais como, sobre o que tratava, o que tem de bom ser adolescente, o que acontece nesta fase, os anseios, as descobertas, as transformações, se é bom ou ruim, as respostas podem ser ou não de acordo com o vídeo, podendo o aluno responder a partir do seu entendimento.

**Atividade 2:** Nesta atividade os alunos deverão escrever perguntas sobre a adolescência , e colocar em uma caixinha que a professora irá disponibilizar, as perguntas serão revisadas pela professora e a sequencia da atividade se dará em outro momento, através do jogo da verdade com os alunos, onde estes sentados em circulo rodarão uma garrafa pet para descobrir quem responde e quem pergunta , cada aluno terá a oportunidade de perguntar e responder uma vez, se cair novamente para o mesmo, o aluno do lado direito deverá participar.

### **Atividade 3:**

Após, realizadas as atividades 1 e 2, os alunos serão desafiados a escreverem com palavras chaves sobre o que é para eles a adolescência, a professora levará um papel pardo grande escrito no centro “Adolescência”, para que eles escrevam ao redor, este será exposto na escola para que a comunidade escolar possa saber qual a visão da turma sobre, o que é ser adolescente, suas inquietações e anseios.

## **Aula 3-4**

**Atividade 1-** Nesta aula, os alunos serão divididos em duplas para a realização da atividade, a professora levará uma caixinha com frases poéticas e poemas sobre a adolescência, logo a caixinha passará entre os alunos com o auxílio de uma música, quando ela parar os alunos deverão tirar uma frase e ler para a turma, os mesmos deverão se posicionar de acordo com a frase dizendo se concorda ou não, se acontece, os questionamentos irão partir de acordo com a frases.

Frases e poemas da atividade:

**1- Adolescente é buzinado dia e noite: tem que estudar para o vestibular, aprender inglês, usar camisinha, dizer não às drogas, não beber quando dirigir, dar satisfação aos pais, ler livros que não quer e administrar dezenas de paixões fulminantes e rompimentos. Não tem grana para ter o próprio canto, costuma deprimir-se de segunda a sexta e só se diverte aos sábados, em locais onde sempre tem fila. É o apocalipse. Felicidade, onde está você?**  
**Martha Medeiros**

**2-Quando eu era adolescente, era muito inseguro. Eu era o tipo de cara que nunca se ajustou com algo porque ele nunca ousaria a escolher algo para si. Eu absolutamente não tinha talento. Para nada. E isso fez com que toda minha ambição fosse embora também**  
**Johnny Depp**

**3-Que eu possa tomar  
banho de cachoeira. Que  
eu seja a vontade de rir.  
Que eu possa chorar ao  
assistir filmes. Que  
transforme a raiva em  
vontade de me  
entender. Que eu possa  
soltar os vaga-lumes  
que prendi em potes.  
Que eu me lembre de  
ser feliz enquanto ainda  
estou vivo**  
***Pensamentos de uma adolescente estranha***

**4-Quando encontro um adolescente que sabe escrever, tenho a certeza de que ele é alienígena.**  
**Alex Nery**

**5-Sou só uma garota adolescente, que sonha com uma vida diferente, não sou rica, nem pobre, mais sonho em ter uma vida igual a dos filmes, com uma grande paixão, e amigas que levarei para sempre. Rafaela Araujo**

**6-Ideias diferenciadas e atitudes infantis em um corpo adolescente. Apenas mais uma criança que se recusa a crescer e acaba sendo arrastada pela imponente mão do tempo. Sentimentos, não mais.**  
**Leonardo I Ribeiro Brandão**

**7-A cabeça de um adolescente é difícil de entender  
Entrar na moda, curtir a vida pra valer**

Muitos foram os pais tentar lhes entender  
Poucos foram os que conseguiram compreender  
Muitos não aceitam como seu filho é  
Muitos tentam mudá-los  
Mas o certo é aceitá-los  
Por mais que doa  
Do jeito que eles são. Gustavo Thur (Kabrithur)

#### 8-Diário de um adolescente

Um olhar desconfiado  
Que diz toda a incerteza  
Que seus corações  
Guardam.

Um mundo totalmente  
Banalizado por seus  
Atos e feridos por suas  
Vontades estranhas,  
Mas não menos inoscentes.

O novo mundo que sempre  
Partiu de idéias como raios  
Que brilhavam no céu de  
Suas mentes, e como gritos  
Padecem em ficar consigo  
Mesmo.

Uma visão diferente de tudo  
Que já foi visto, uma história  
Escrita pela nova era, manchada  
Por um preconceito desconhecido  
E infantil, de adultos que por menores  
Que sejam agem mais pequenos que  
Sua própria dignidade e fortificam  
A sede de destruir a maquina que mudará  
Suas vidas.

Eduardo Mognon Ferreira

#### 9-Adolescência e sonhos...

Adolescente  
A alegria de viver,  
O prazer de saber...  
Vida de adolescente  
como uma estrela cadente,  
passa como um foguete  
mas deixa no coração...  
um sentimento crescente!

Deborah Mece

#### 10-Por que não posso ser um adolescente normal?

Aquele que vive... Que encontra,  
Que busca um caminho a seguir.  
Por que tenho que ser tão fraco assim?

Por que meu coração não se cura?  
As feridas me tomam constante,  
Por uma grande solidão.  
Por que meu coração não é descartável?  
Quando tiver uma sensação de fraqueza,  
Poderei jogá-lo fora e substituí-lo por outro,  
Tentando sentir-me bem.  
Quero apenas saber, se continuarei assim.  
Triste... Solitário,  
Vivendo em uma solidão constante  
Sem poder me encontrar.  
Posso ver a luz no fim do túnel,  
A felicidade me chama,  
Mas o que me deixa mais para baixo é saber,  
Que terei que acordar de novo.  
O amor que sentiu por mim apagou-se feito chamas,  
Do qual poderá surgir de um brilho vindo do seu coração.  
Duvidas atrás de duvidas.  
Esperança por um sonho.  
Se isso for um pesadelo me acorde,  
Pois quero ter minha vida de novo.  
Wellington Rianc Dela Sylva

11-Dentro de uma mente adolescente, há sempre um objetivo.  
O que nos guia até um mar imenso de problemas, só que cheio de surpresas.  
As imprudencias que nós vemos em quem chamamos de amigos nos cai sobre os ombros.  
A capacidade de nos tornar melhores, uns melhores que o outro. Isso nos faz grandes e novos.  
Embora todos tenhamos reclamações, tudo parte de uma criança que vive no nosso inteior.  
Nos julgamos por sermos às vezes crianças, mas tudo parte disso.  
A vida, embora muito radical, tem suas boas coisas, só basta saber rende-las.  
E sempre, dentro de um amor, há um motivo bom e um sofrimento.  
Tudo depende do quanto nós expressamos essa nossa criança inteior, e tudo o que vem em minha cabeça é Apenas uma Criança!  
Saulo Oliveira

12-O que é isso que acontece dentro de nós?  
Nessa fase de adolescente é tudo tão intenso.  
Acreditamos sim que todas as apaixonites viram amor e de uma hora pra outra, ele se vai.  
Achamos que tudo em nossa volta deve ser perfeito e que nunca corremos riscos,afinal nada vai atingir.  
É uma fase conturbada,cheia de sonhos,descobertas,amores,amizades,colegagem.  
E enquanto essa fase não passa, só tento imaginar como será meu futuro!  
Será que essas confusões que remexem dentro de mim irá continuar?  
Só sei que quando estiver lá na frente e olhar pra trás sentirei saudades disso.  
Laryssa Pinheiro

13-Manter distância dos pais é tudo o que um adolescente sonha! Ficar longe da vigilância deles e principalmente longe de tudo o que possa fazer a gente pagar mico se torna o principal objetivo da vida. O sonho de fazer 18 anos e poder dirigir, de poder voltar tarde pra casa, de crescer, ter uma carreira e quem sabe morar sozinho? Namorar a vontade, talvez até casar, ter filhos, enfim... Ser independente, livre e conduzir a própria vida como der na cabeça...  
Hoje me formei, tenho um emprego, casei, tenho um filho, já renovei minha CNH algumas vezes, moro longe pra caramba dos meus pais e me vejo com vontade de voltar no tempo

quando eles iam a noite no meu quarto pra ver se eu estava coberta. Tempo em que a cozinha cheirava a bolo de chocolate, tempo em que eu ouvia minha mãe cantando um hino enquanto estendia as roupas no varal e que meu pai lutava pra fazer com que a matemática e a física entrassem na minha cabeça...

Amo vcs dois demais e estar com vcs nessas férias me faz voltar pra vida adulta com as forças renovadas. Tá difícil ter que me despedir... a brincadeira de filhinha terminou e volto a ser gente grande pra poder cuidar do meu filho assim como vcs sempre cuidaram de mim! Obrigada pai, obrigada mãe...volto pra minha realidade já com saudades mas agradecida a Deus por tudo! Katia Lima

14-"O adolescente chega na escola e os adultos querem convencê-los de estudar o passado para ter um futuro melhor; mas no dia a dia, o adolescente quer viver o presente. Onde está a saída para o que parece paradoxal?

O aluno precisa encontrar na escola um sentido hoje para o que ele estuda, fazer conexões do passado com o presente, e de forma tão singular, estará construindo um futuro melhor, pois deixará de ser mero repetidor de conteúdo e será construtor de ideias, da sua própria história." Edileide Castro

15-Adolescente: uma pessoa que não é grande o suficiente para fazer tudo o que quer e nem tão pequena para que não possa de virar sozinha. Kimi-caqui

16-Ser adolescente não é fácil, tudo parece grande de mais com proporções fora do comum, a medida que o tempo vai passando e amadurecemos, percebemos que tudo era pequeno de mais, nós é que enquanto adolescente transformamos as pequenas coisas em coisas gigantescas. LiviaMaraLima

17-Coração de adolescente, não é um coração doente, é um coração contente, então chora de alegria, chora de tristeza e chora de emoção, chora mesmo coração.(Macajuba Sampaio).

18-Não sei dizer ao certo porque chorei.Mas quando se é adolescente é assim mesmo: não se sabe ao certo porque chora,para que prestar vestibular,o que sente e quem é.Só se sabe que alguma coisa dói no fundo do peito,tudo é confuso e que a solidão vem a noite.Nada mais,nada menos. Audrey Cullen

19-Crescer dói! Quando se é adolescente dói o corpo, os ossos, um crescimento físico. Quando começa a doer por dentro, é a maturidade que vem te angustiando.  
Raphael de Sá

[http://pensador.uol.com.br/poema\\_do\\_adolescente/8/](http://pensador.uol.com.br/poema_do_adolescente/8/) acesso em 14-06-14

**Atividade 2:** Neste momento, os alunos farão a sequencia da atividade número 2, das aulas 1-2, onde o jogo da verdade será posto em prática.

**Atividade 3:** Na última atividade será distribuído e lido um texto sobre relatos de adolescentes, disponível em: <http://eduqueuniverso.blogspot.com.br/2010/08/relatos-de-minha-adolescencia.html>. Após abordar o tema, os alunos serão desafiados a escreverem relatos sobre a Adolescência, sobre os medos as mudanças, os conflitos, entre outros, com o objetivo de alguns serem publicados no Junipampa.

Texto:

## MINHA ADOLESCÊNCIA

As histórias que vamos apresentar referem-se a cinco pessoas adultas, colegas de faculdade que tiveram histórias de vida diferentes, mas poderão após o relato de cada um, perceber grandes “coincidências” ou aspectos em comum.

Num bate papo em sala de aula, Rafael:

“Na minha adolescência me diverti ao máximo brinquei, zoei muito, soltei pipa, joguei muito futebol, nunca fui um cara de sair muito, por isso eu só vivia de brincar e esportes, há sem contar quando eu matava aula para namorar ou quando era um professor muito chato”.  
“Apesar da minha adolescência eu nunca me achei dono de mim mesmo, muito pelo ao contrario, continuei sendo eu mesmo me divertindo e brincando com os amigos.”

Gisele:

“Minha adolescência começou com perdas, quando tinha 12 anos de idade meu pai vem á falecer e depois de três meses meu avô, nessa época morávamos em Vitória/Vila Velha, minha escola estava em greve então cheguei há fazer a 5ª e 6ª serie em um ano. Com a perda do meu pai meu irmão não quis morar em Vila Velha, então minha mãe deixou que meu irmão morasse com minha avó em Belo Horizonte, minha família é toda de Minas Gerais, portanto, só ficou minha mãe e eu em Espírito Santo.

Enquanto que minha mãe trabalhava em algumas casas para ajudar nas despesas, pois como a escola estava em greve, portanto não tínhamos muitos recursos, eu ficava sozinha em casa cuidando das tarefas que tinha, mesmo assim tinha tempo de fazer coisas que gostava.

Continuava a jogar vôlei nas noites de sexta-feira na “prainha” e fim de semana praia.

No ano de 1998 tivemos que ir embora de Vila Velha, pois minha mãe tinha que cuidar de minha avó que morava em Belo Horizonte, nessa época já estava com 13 para 14 anos de idade, não aceitei a ideia, esse foi o momento de aceitação das perdas, mudanças e revoltas. Passei minha adolescência, mas procurando aceitar as mudanças, portanto procurei buscar algo que suprisse essa necessidade, foi através do esporte que eu achei meu refugio, na época havia um projeto Toriba que somente a partir dos 13 anos de idade poderiam participar das atividades esportivas oferecidas pela prefeitura, eu fazia escolinha de vôlei e futebol.

Com isso fiz muitas amizades, adaptei com as mudanças e me ajudou muito com minha formação para vida profissional, hoje aos 26 anos faço Faculdade de Educação Física, amo esportes e aprendi que nessa vida temos que saber ganhar e perde!

Antônio:

“Minha adolescência foi muito boa, quem olha para minhas pernas pode ver os resultados desta infância e adolescência”. Apesar de ter começado a trabalhar cedo pude brincar e me

divertir muito. Comecei a praticar esporte aos oito anos na escola com judô. Fiz capoeira e handebol jogando pelo Atlético Mineiro por dois anos, fui campeão da Copa Minas, vice-campeão brasileiro, campeão mineiro, Copa SESC Handebol etc. O esporte me fez muito bem, conheci várias cidades de Minas e outros estados do Brasil. Sempre tive o incentivo da minha mãe e de meus irmãos para praticar esporte, não tenho que reclamar de nada da minha adolescência.

Graziella:

“O início da minha adolescência foi marcado por uma grande perda familiar, meu pai faleceu quando eu completava meus doze anos. Durante o período que estive presente em minha vida, pude aprender muito.”

Meu pai me ensinou que o conhecimento é a única coisa que ninguém pode retirar de você, diante disso passei a me dedicar mais aos estudos, mas percebi que me identificava bastante com o esporte.

O esporte foi de grande importância durante minha fase de adolescência, pois através dele pude superar minha grande perda, e também conhecer pessoas, fazer amizades, além de viajar muito e conseqüentemente, conhecer cidades e estados que talvez jamais conhecesse se não estivesse no meio.

“Iniciei no esporte por convite da minha professora de educação física do colégio.

Ingressei-me na equipe de handebol da escola aos 13 anos e nunca mais parei de jogar. Fiz parte da seleção mineira de handebol e atuei num clube pelo qual disputei vários campeonatos importantes, dentre eles, a Liga Nacional de Handebol. Conquistei em Minas todos os títulos possíveis em todas as categorias, dos campeonatos federados”.

“Posso dizer que apesar das dificuldades, tive uma adolescência muito tranquila, estudo, trabalho, lazer, sempre fizeram parte da minha vida e foi pelas amizades que fiz e de uma boa base familiar, que me tornei a pessoa que sou hoje.”

Erik:

“Minha adolescência foi marcada pelo esporte, aos meus 12 anos comecei minha vida nas práticas esportivas, desde criança já me identificava com o esporte, mas somente na adolescência pude ter contato e acompanhamento de forma a me tornar um atleta.”

“Durante minha adolescência tive a oportunidade de conhecer muitas práticas corporais, sendo as que mais me identifiquei foram a capoeira, circo e vôlei, sendo que estas me proporcionaram vários tipos de vivências assim como o convívio com diferentes tipos de culturas, lugares, classe e faixa etárias.”

Apresentamos a história de vida de cinco pessoas distintas, porém podemos perceber vários aspectos em comum. O mais marcante deles é a identificação com o esporte. Cada uma na sua modalidade, mas vemos uma influência muito grande do esporte na vida destes então adolescentes, o que com certeza auxiliou na formação física e psíquica dos mesmos.

<http://eduqueuniverso.blogspot.com.br/2010/08/relatos-de-minha-adolescencia.html> acesso em: 19-06-14

**Avaliação:** Será feita uma avaliação do envolvimento dos alunos nas atividades, e no avanço no decorrer das propostas, na capacidade de argumentar, de se posicionar, tanto oralmente como na escrita.

**Referências:**

\* [http://pensador.uol.com.br/poema\\_do\\_adolescente/8/](http://pensador.uol.com.br/poema_do_adolescente/8/) acesso em 14-06-14:

\* Mikhail Bakhtin (1992:279)

\*<http://eduqueuniverso.blogspot.com.br/2010/08/relatos-de-minha-adolescencia.html>